



Ministério dos Assuntos
Parlamentares
e Comunicação Social
VIII Governo Constitucional



Secretaria de Estado
para a Comunicação Social

GUIA RÁDIOS COMUNITÁRIAS GIAUN RÁDIU KOMUNIDADE



SECRETARIA DE ESTADO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL
ANO 2022

Prefácio

A política do VIII Governo Constitucional está a ser implementada e obteve já progressos na área da Comunicação Social. Este desenvolvimento, com quase quatro anos, corresponde ao mandato do Secretário de Estado para a Comunicação Social (SECOMS), desde junho de 2018 até março de 2022. Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 4.º do Decreto Lei n.º 14/2018 de 17 de agosto que aprovou a Orgânica do VIII Governo Constitucional, o Ministro da Reforma Legislativa e dos Assuntos Parlamentares era coadjuvado pelo Secretário de Estado para a Comunicação Social. Em maio de 2020, com a criação do Ministério dos Assuntos Parlamentares e Comunicação Social pelo Decreto-Lei n.º 20/2020 de 28 de maio que procedeu à primeira alteração da Orgânica do VIII Governo Constitucional, o Secretário de Estado para a Comunicação Social passou a coadjuvar o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e Comunicação Social. Assim, no âmbito do Despacho n.º 01/MAPCOMS/VII/2020 publicado em Jornal da República, série II, n.º 27, sexta-feira, 17 de julho de 2020, o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e Comunicação Social, delegou no Secretário de Estado para a Comunicação Social, entre outras competências, o poder de direção da Direção Nacional de Promoção e Desenvolvimento dos Media Locais (DNPDM) e do Centro de Formação Técnica em Comunicação (CEFTEC), e assim delegou poderes para implementar os programas prioritários que foram aprovados.

A política principal da SECOMS no VIII Governo Constitucional, de 2018 a 2023, é coadjuvar o Ministro responsável pela área da comunicação social nessa matéria, bem como exercer as competências que lhe foram delegadas, nomeadamente no que se reporta ao garantir o acesso à informação por parte do público, tanto nas zonas urbanas e como nas zonas rurais. A SECOMS segue o princípio de que o desenvolvimento humano e da nação estarão no bom caminho, quando houver a máxima participação de toda a sociedade em qualquer processo de desenvolvimento. Para assegurar essa visão, a SECOMS tem a importante missão de investir nos meios de comunicação social, em especial nas rádios comunitárias, tanto nos órgãos de comunicação social do estado como nos privados, por meio de diversos apoios, incluindo orçamento, formação e melhoria das infraestruturas, para fortalecer estes meios de comunicação social e dessa forma, servir melhor todo o público. Neste período, a SECOMS conseguiu implementar alguns programas, com os seguintes indicadores: transferências públicas, estabelecimento de *streaming* para as rádios comunitárias, melhoria das infraestruturas com equipamentos digitais, disponibilização de transporte, num total de 16 motas para as rádios comunitárias, etc.

A SECOMS encoraja todos os funcionários da DNPDMML a utilizarem este Guia como um indicador importante para os funcionários, como implementadores, e também para os gestores e membros das rádios comunitárias em todo o território de Timor-Leste. Dessa forma, podem implementar as estratégias referidas neste guia, segundo o plano. A SECOMS também considera os meios de comunicação social como parceiros estratégicos do Estado e do Governo para a promoção de uma comunicação transparente, da “Unidade Nacional” e para valorizar os princípios democráticos.

Estas são as minhas breves palavras para acompanhar este guia para o programa da DNPDMML, e em especial para as rádios comunitárias. Para concluir, na qualidade de Secretário de Estado para a Comunicação Social (SECOMS), aproveito esta oportunidade para dar parabéns e manifestar o meu reconhecimento aos funcionários públicos da DNPDMML, pelo esforço empreendido no desenvolvimento deste guia e na sua implementação, de acordo com a estratégia política e o programa da SECOMS para o próximo ano e até ao final do mandato do VIII Governo.



Dr. Merício Juvinal dos Reis “Akara”

Secretário de Estado para a Comunicação Social (SECOMS)

RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Guia sobre linhas orientadoras de ação nas rádios comunitárias

Índice

Qual a finalidade deste guia?	3
Conceito - o que são rádios comunitárias? Para que servem?	4
Critérios de apoio para a elaboração do relatório sobre o funcionamento das rádios comunitárias.....	5
Importância da Programação nas Rádios Comunitárias	9
Qual o papel das rádios comunitárias no desenvolvimento local?	12
Sugestões de conteúdos de programação para as rádios comunitárias	13
Conclusão.....	15

Qual a finalidade deste guia?

Este documento pretende ser apenas um guia de apoio e de orientação, em primeiro lugar para os serviços do Governo que devem prestar apoio às rádios comunitárias, e em segundo lugar, para as próprias rádios comunitárias.

Em primeiro lugar, é crucial entender o funcionamento de uma rádio comunitária, ou seja, o seu “*modus operandi*”, de forma a definir quais são suas verdadeiras lacunas, para só depois apresentar soluções concretas e casuísticas a cada uma das rádios, de forma a ajudá-las a sanar essas fragilidades. Assim sendo, este guia nunca pode impor uma vontade ou influenciar a ação e as atividades das rádios comunitárias. Estas têm de manter a sua independência e autonomia. Têm, portanto, de manter a sua imparcialidade, independentemente da origem do seu financiamento.

Em segundo lugar, este guia pode ajudar as rádios a definir, de uma forma mais clara, qual o seu papel no seio da comunidade, quais os caminhos pelos quais podem enveredar para se aproximarem mais da comunidade e exercer a função para a qual foram criadas. Urge maximizar os recursos existentes e retirar os maiores benefícios possíveis, dentro das possibilidades limitadas de cada rádio. É crucial que a liberdade de expressão e a garantia da diversidade de opiniões sejam respeitadas, na definição do “percurso” de cada rádio.

Assim, é lícito concluir que este guia visa definir algumas linhas orientadoras de atuação, que permitem apoiar o departamento do Governo que é responsável pelo apoio às rádios comunitárias e que permitem apoiar as próprias rádios comunitárias. Portanto, este guia não é um guia de cumprimento obrigatório, nem taxativo. É apenas um documento que pode servir de base e de apoio a esses meios de comunicação social tão importantes no contexto de Timor-Leste e ao Departamento Governamental que lhes dá apoio.

Conceito - o que são rádios comunitárias? Para que servem?

Rádios comunitárias são meios de comunicação social, nos quais é dada primazia a uma comunicação pública que medeia opiniões, necessidades e interesses de uma “comunidade”, a partir do mecanismo da participação, num espaço concebido como democrático.

Nas rádios comunitárias, é essencial que a **opinião da comunidade seja ouvida e partilhada**. Esta é a mais valia das rádios comunitárias. É uma rádio da comunidade e para a comunidade. São rádios que têm o foco na comunidade, nos eventos realizados na comunidade, na divulgação de elementos culturais e socioeducativos da comunidade e em todas as informações respeitantes à comunidade. Portanto, através das rádios comunitárias **representa-se a cultura local**, sendo que as rádios comunitárias são também um instrumento fundamental para o exercício da cidadania, para a democratização da comunicação.

Assim, conclui-se que nas rádios comunitárias, a comunidade tem de ser **participante ativa na produção de conteúdos**, porque a rádio apresenta-se como um espaço de debate, de troca de informações e de ideias que visem sobretudo o empoderamento da comunidade e o desenvolvimento local da região.

As rádios comunitárias não têm fins lucrativos. Em Timor-Leste ainda não existe legislação específica que regule o funcionamento das rádios comunitárias. Todas as rádios comunitárias em Timor-Leste são rádios que subsistem maioritariamente através de apoios diretos do Estado.

CrITÉrios de apoio para a elaboraÇão do relatório sobre o funcionamento das rádios comunitárias

Primeiramente, para se conhecer o funcionamento eficiente de cada rádio comunitária em Timor-Leste,   importante apurar a atividade de cada rádio comunitária, de forma a mapear, da forma mais rigorosa possível, a eficiência do serviço prestado, qual o g nero de serviço prestado e qual o grau de participa o da comunidade nos conteúdos produzidos pela rádio.

Assim,   importante que, numa primeira fase, seja elaborado um relatório sobre a atividade de cada rádio comunitária existente no território de Timor-Leste. Esse relatório pode ser dividido em duas partes. Uma **parte** mais **técnica**, que incidirá sobre o alcance da emissão, as fontes de receitas e a identifica o da propriedade das emissoras. Uma segunda parte, mais voltada para a **matéria**, vocacionada para os objetivos da rádio, para os conteúdos da programa o, para a participa o da comunidade na cria o de conteúdos, para a sua gestão e para a forma o que   realizada aos trabalhadores da rádio.

De seguida, passam a expor-se os cr terios de apoio e meramente exemplificativos que podem ser utilizados na realiza o desse relatório:

I PARTE:

1. “Proprietários” das emissoras. Quem são eles?
 - a) Um grupo de cidadãos minoritário?
 - b) Uma associa o ou funda o?
 - c) Pessoas influentes da comunidade?
 - d) Toda a comunidade?
2. Receitas. As receitas vêm:
 - a) apenas do apoio direto do Estado?
 - b) de doações da comunidade?
 - c) dos membros da rádio?
 - d) de patrocínios ou publicidade?

- e) de financiamento de organizações internacionais?
- 3. Alcance da emissão:
 - a) Baixa potência?
 - b) Qual o raio de alcance?
 - c) Abrange toda a área da comunidade? E outras comunidades?

II PARTE:

- 1. Objetivo da rádio:
 - a) É detentora de um objetivo comunicacional comum à comunidade?
 - b) Dá voz às minorias?
 - c) Permite o acesso das minorias sexuais, étnicas, etárias ou outras?
 - d) Proporciona a inclusão dos grupos marginalizados ou mais frágeis?
 - e) Salvaguarda os interesses locais e a diversidade linguística?
 - f) Impulsiona a alfabetização?
 - g) Garante e reflete a diversidade cultural e linguística?
 - h) Proporciona o desenvolvimento local?
 - i) Permite ser instrumento de comunicação para o desenvolvimento?
 - j) Permite o empoderamento dos cidadãos da comunidade?
- 2. Conteúdos:
 - a) A informação transmitida na rádio está ligada à comunidade, tanto a comunidade geográfica, como a comunidade de interesses?
 - b) Há pluralidade de programação?
 - c) A programação está vinculada à realidade local? Ou está apenas vinculada à realidade nacional?
- 3. Produtores da programação:
 - a) A comunidade é ativa na criação de conteúdos e na programação?

- b) Há pluralidade de vozes?
 - c) Há uso de voluntários nas emissões?
4. Formação do pessoal que trabalha na rádio:
- a) Há Workshops de aprendizagem e atividades de contacto com profissionais da área?
 - b) Há formações dentro da comunidade e fora da comunidade?
 - c) É dada possibilidade de desenvolvimento técnico dos Recursos Humanos das rádios?
5. Acessibilidade:
- a) Há promoção do processo democrático? Isto é, todos os cidadãos da comunidade têm acesso a todas as emissões?
 - b) Os cidadãos da comunidade (jovens, adultos, idosos) participam nos debates?
 - c) A comunidade participa na escolha da programação?
6. Gestão:
- a) Há uma participação ativa e direta da comunidade na gestão da rádio?
 - b) Essa gestão é feita em prol de um benefício comum para a comunidade?
 - c) Como é feita essa gestão? Através da constituição de um “conselho comunitário”? Quem faz parte desse Conselho? Membros que representam toda a comunidade?

Todos estes critérios permitir-nos-ão avaliar qual o grau de **envolvimento e de participação das comunidades nestes meios de comunicação**, porque este é o ponto-chave das rádios comunitárias. As rádios comunitárias não podem surgir com o objetivo de concorrência (até porque não visam o lucro) direta às rádios públicas (dependentes do Estado) e às rádios privadas (tendentes a ser comerciais e com fins lucrativos). Por isso, é crucial que tenham uma programação local, concentrada nos eventos da comunidade, na cultura da comunidade e no desenvolvimento da comunidade. As rádios comunitárias nascem maioritariamente do trabalho voluntário de um grupo de pessoas que está envolvido na sua criação e dinamização, surgindo sem fins lucrativos. É importante, por

isso, dar foco à programação vocacionada para toda a comunidade, que seja um espaço público de debate, onde de apresentem e discutam temas de interesse comum.

Portanto, estes critérios permitem averiguar também se as rádios comunitárias estão a cumprir as suas finalidades, ou se estão, em vez disso, a aproximar-se das finalidades das rádios privadas.

Importância da Programação nas Rádios Comunitárias

As rádios comunitárias apresentam-se como espaços democráticos, como espaços plurais, espaços de comunicação, espaços de diferentes lógicas de ação, que visam transmitir conteúdos sobre a comunidade, sobre o que se passa na comunidade, sobre quais os eventos da comunidade, sobre os problemas e hipotéticas soluções para esses problemas, entre outros assuntos, e têm como foco grupos minoritários, assuntos sociais da comunidade. Estas são as finalidades principais das rádios comunitárias. Só “colateralmente” é que destacam aquilo que se passa no país.

Assim, aquando da realização do relatório sobre a atividade das rádios comunitárias, é fundamental também que se apurem as seguintes informações:

- 1) Qual a duração da programação. 24h? Menos?
- 2) Quais os horários da programação?
- 3) Qual a periodicidade dos programas emitidos: diário, semanal ou mensal?
- 4) Aferir se os programas, bem como o apresentador, são bem identificados.
- 5) Definir o género de programação que cada rádio possui. Programas educativos, informativos, de cidadania, políticos, de entretenimento, geral, etc.
- 6) Há programas infanto-juvenis?
- 7) Fazem publicidade?
- 8) Há debates com a comunidade?

As rádios servem para difundir e produzir conhecimento. As rádios comunitárias assumem especial importância porque muitas vezes os meios de comunicação de massa não respondem diretamente às necessidades da comunidade, nem lhes dão voz ativa, mas as rádios comunitárias já desempenham esse papel.

A programação diária de uma rádio comunitária deve conter **informação, lazer, manifestações culturais, artísticas e tudo aquilo que possa contribuir para o desenvolvimento da comunidade**, sem discriminação de raça, religião, sexo, convicções político-partidárias e condições sociais. Para além disso, a programação deve ainda prestar serviços de utilidade pública. Um ponto importante é que qualquer cidadão da comunidade

beneficiada deveria ter o direito de emitir opiniões sobre quaisquer assuntos abordados na programação da emissora, bem como manifestar ideias, propostas, sugestões, reclamações ou reivindicações. Só desta forma se promove a democracia.

Face ao exposto, importa referir que é **importante que seja recolhida informação em relação a cada uma das rádios comunitárias existentes**. De referir também que o Governo não deve imiscuir-se na decisão de qual a programação de cada rádio, de modo a evitar interferir com a liberdade de expressão e com a sua independência. Contudo, pode orientar ou ajudar/apoiar as rádios comunitárias a encontrarem o seu caminho, de acordo com a finalidade para a qual foram criadas.

Assim, após a **recolha da informação** relativamente à atividade desenvolvida pelas rádios comunitárias, podem ser dadas orientações para a necessidade de se criarem mais programas de conteúdo local, feito para a comunidade e pela comunidade. Reitera-se que as rádios comunitárias têm de oferecer uma programação diferente daquela que é oferecida pelas rádios públicas e privadas, e é importante perceber, pelo resultado do relatório efetuado, se:

- a) as rádios comunitárias têm contribuído para o aumento da participação e da cidadania/empoderamento da comunidade em que se inserem;
- b) as rádios comunitárias são um meio de conservação das tradições;
- c) as rádios comunitárias contribuem para o desenvolvimento pessoal e coletivo da comunidade em que se inserem.

Uma vez respondidas estas três questões, é evidente que a abordagem a seguir em cada uma das rádios comunitárias terá de ser diferente. Todas as rádios são distintas e operam de forma diferenciada, pelo que é **importante que as orientações sejam dadas consoante as especificidades que cada rádio apresenta**, de acordo com o resultado obtido no relatório elaborado. Assim, por exemplo, se a Rádio Comunitária sediada em Lospalos apresentar uma programação direcionada para os interesses comuns da comunidade, é certo que a finalidade está a ser cumprida, mas, por outro lado, é importante analisar se a comunidade participa na gestão da rádio, por exemplo. Pelo contrário, se numa rádio a programação é apenas a reprodução das notícias nacionais, sem conteúdos locais, é importante esclarecer devidamente qual o papel de uma rádio comunitária e o que se espera dela, e orientar para a produção de conteúdos que atendam aos valores culturais e sociais que representem manifestações autenticamente populares, orientar no sentido de se

fomentar a participação da comunidade na rádio, sensibilizar a comunidade para a sua posição privilegiada de proximidade para a resolução de conflitos locais, entre outros aspetos.

Qual o papel das rádios comunitárias no desenvolvimento local?

Timor-Leste é uma nação jovem, na qual o papel das rádios ocupa ainda, nos dias de hoje, um papel muito importante. Mais destaque têm as rádios comunitárias, que são um veículo de informação e de comunicação, e cujo papel pode contribuir para o desenvolvimento local e para a construção da realidade, situação essa que pode gerar uma clara influência na tomada de decisões dos cidadãos.

Através das rádios comunitárias, pode dar-se voz a todos os membros da comunidade, o que permitirá um reforço da cidadania (o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais). Desta forma, poderá haver algum empoderamento das competências e capacidades dos membros da comunidade. Se a rádio comunitária funcionar com um fórum de debate, de esclarecimento, de troca de conhecimentos, de aprendizagem, vai contribuir para o fomento de uma participação mais informada. Daí a importância de que programação transmitida nas rádios seja plural e de proximidade em relação à comunidade.

Concluindo, as rádios comunitárias podem ajudar ao desenvolvimento local, porque a rádio pode funcionar como uma **solução dos problemas da coletividade**, os **programas emitidos podem encorajar mudanças de comportamento**, podem **aumentar a discussão de assuntos do interesse do país e da comunidade**, podem funcionar como **uma rede formal de solidariedade local**. Desta forma, e dependendo dos programas emitidos e do grau de participação popular na comunicação, as pessoas ficam mais instruídas e isso contribui invariavelmente para o desenvolvimento local.

As rádios comunitárias utilizam a comunicação participativa para gerar a mudança social, ao mesmo tempo que podem facilitar o desenvolvimento local, através do empoderamento dos elementos da comunidade ouvinte. Indivíduos mais formados e informados são cidadãos mais participativos e capazes de fazer melhores escolhas para o seu país.

Sugestões de conteúdos de programação para as rádios comunitárias

1. Criar um podcast semanal sobre um tema fixo, para o qual convidam, todas as semanas, um membro diferente da comunidade, para discutir sobre o assunto. Por exemplo, um Podcast sobre agricultura. Assim, cada convidado pode explicar as técnicas que usa na plantação, quais os problemas que enfrenta, quais as plantações para adequadas para cada tipo de terreno, etc...
2. Criar programação na qual indivíduos ou grupos da comunidade contem as suas próprias histórias e compartilhem experiências, por exemplo: Ha'u nia istória, ha'u nia kokon/esperiência. Seria um programa no qual os mais velhos contavam histórias aos mais novos, de forma a criar memórias para o futuro. É importante preservar a cultura local, sendo que programas deste género iriam permitir perpetuar essas histórias, como parte da identidade do povo timorense.
3. Criar um programa de Diálogo Aberto, no qual seriam discutidos os problemas que a comunidade enfrenta e quais as soluções possíveis para a sua resolução. Podiam focar-se sempre em problemas diferentes e convidar membros da comunidade capazes de apresentar soluções. Convidar por exemplo o Chefe de Suco, o Padre, etc., ou seja, pessoas cujo carácter e personalidade fizesse com que as pessoas confiassem nas soluções apresentadas e as seguissem.
4. Criar programação para as crianças/ um programa educativo. Porque não, usando o português, o tétum e a(s) língua(s) materna(s) local(is)? Desta forma, o programa seria didático, inculca-se o gosto pela aprendizagem de línguas e criava-se uma comunidade mais instruída.
5. Fazer projetos de permuta com as televisões timorenses e emissoras públicas. Isto podia ser uma forma de promover a formação, porque os técnicos das rádios comunitárias teriam a possibilidade de trabalhar com profissionais da área que, por sua vez, lhes podiam transmitir conhecimentos. Por outro lado, as rádios comunitárias podiam transmitir em pequena escala, programas focados no país e as emissões públicas, por sua vez, podiam emitir programas locais, dando ênfase às especificidades de cada município. Desta forma, seria respeitada a diversidade local.

6. Criar oficinas das línguas maternas locais ou da oralidade, com a intenção de qualificar os integrantes das emissoras. Seria um programa por um lado educativo, por outro lado, de conservação das línguas maternas locais. Por exemplo: “Hun-fatin-Ha’u nia dalen-inan”.
7. Criar um programa de resolução de conflitos locais, pequenos problemas de vizinhança, no qual a entidade máxima da comunidade (por exemplo, o Chefe do Suco ou algum agente da autoridade resolveriam o problema, apontando uma solução). Por exemplo: “Lideransa hanesan Liurai” ou “Lideransa komunitária”.
8. Criar um programa de “Boas Práticas”, no qual podiam ser abordados vários assuntos, boas práticas na saúde, boas práticas para a gestão do lar familiar, boas práticas materno-infantis, boas práticas de cultivo, boas práticas para cuidar do ambiente, boas práticas para o consumo sustentável, etc. Assim, o assunto podia ser escolhido conforme as necessidades mais urgentes da comunidade. Programas deste género apresentam grande vantagem, porque são programas informativos, com matérias específicas. Permitiriam criar condições para instruir a comunidade e tornar a comunidade mais informada e, por isso, mais apta a tomar decisões.
9. Fazer permutas de técnicos entre as rádios comunitárias. Cada município apresenta uma especificidade, sendo que cada rádio deve refletir essas diferenças. Porque não aprender uns com os outros? Tentar ver o que as rádios têm de melhorar e de que forma podem ajudar outras rádios a desenvolver-se.

Conclusão

Sabemos que as rádios comunitárias são um meio de comunicação tradicional, que ainda desempenha um papel fundamental na consolidação da democracia e na formação de opinião pública, na medida em que as rádios comunitárias incentivam a comunidade a participar nos seus programas, ajudam a refletir, a trocar ideias e a tornar o cidadão mais consciente relativamente aos seus direitos e deveres.

A proximidade é o fator-chave destas rádios, que se distanciam das rádios privadas e públicas, precisamente porque essas rádios não espelham as principais necessidades das comunidades. Por seu lado, as rádios comunitárias são um mecanismo que permite que a comunidade tenha voz, que seja um sujeito ativo na participação em debates e na definição da agenda pública.

As rádios comunitárias aparecem como uma necessidade das populações. É importante, por isso, dar continuidade ao trabalho desempenhado até agora pelas rádios comunitárias e apoiá-las, para que possam construir um caminho mais sólido, mais consciente, mais próximo de cada cidadão da comunidade. As rádios comunitárias são a diferença e é imprescindível que seja dada voz ativa a essa diferença.

Prefásiu

Política VIII Governu konstitusionál nian ne'ebé implementa hela hetan ona progresu iha área Komunikaun Sosiál nian. Dezenvolvimentu ida-ne'e, ne'ebé la'o ona durante besik tinan haat (4), korresponde ho mandatu Sekretáriu Estadu Komunikaun Sosiál nian (SEKOMS), hahú fulan-juñu tinan 2018 to'o fulan-marsu tinan 2022. Tuir alínea b) número 1 do artigo 4.º do Decreto Lei n.º 14/2018 de 17 de agosto katak aprova ona Orgânica husi VIII Governo Constitucional, Ministro da Reforma Legislativa e dos Assuntos Parlamentares iha ona koadjuvadu husi Secretário de Estado para a Comunicação Social. Fulan Maiu tinan 2020, ho kriaun Ministério dos Assuntos Parlamentares e Comunicação Social pelo Decreto-Lei n.º 20/2020 de 28 de maio katak altera Orgânica do VIII Governo Constitucional, Sekretário de Estado para a Comunicação Social liu ona koadjuva o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e Comunicação Social. Nune'e, tuir Despacho n.º 01/MAPCOMS/VII/2020 publikado iha Jornal da República, série II, n.º 27, sexta-feira, 17 de julho de 2020, o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e Comunicação Social, delega ona ba Sekretário de Estado para a Comunicação Social, entre seluk kompetênsia sira, knaar diresaun ba Direção Nacional de Promoção e Desenvolvimento dos Media Locais (DNPDMML) no mos Centro de Formação Técnica em Comunicação (CEFTEC) nune'e bele implementa programa prioritáriu sira ne'ebé aprova ona.

Política prinsipál SEKOMS nian iha VIII Governu Konstitusionál, husi tinan 2018 to'o 2023, coadjuva Ministru mak responsável implementa área komunikaun sosial no mos ezerse kompetensia sira delegada ona, liuliu asegura asesu ba informasaun husi públiku tomak, tantu iha área urbana no mós iha área rurál sira. SEKOMS kaer prinsipiu ida katak dezenvolvimentu ema no nasaun nian sei la'o ho di'ak, bainhira iha partisipasaun másima husi sosiedade tomak iha kualkér prosesu dezenvolvimentu nian. Atu asegura vizaun refere, SEKOMS iha misaun importante hodi investe iha mídia, liuliu iha rádiu komunitária sira, tantu iha órgaun sira komunikaun sosiál estadu nian no mós iha órgaun sira komunikaun sosiál privadu sira, liuhusi apoiu oin-oin, ne'ebé inklui orsamentu, formasaun no hadi'a infraestrutura sira hodi hametin mídia hirak-ne'e, nune'e bele serbí di'ak liután públiku tomak. Iha periodu ida-ne'e, SEKOMS konsege implementa programa sira balun ho indikadór sira maka hanesan tuirmai – (Transferénsia pública sira, harii *streaming* ba rádiu komunitária sira, hadi'a infraestrutura sira ho facilidade dijitál sira, apoiu transporte nian (motór) ba rádiu komunitária hamutuk 16, nst).

SEKOMS kontinua enkoraja funsiunáriu tomak DNPDMML nian hodi utiliza Matadalan ida-ne'e hanesan indikadór importante ida ba funsiunáriu sira, nu'udar implementadór, no mós ba jestór no membru sira rádiu komunitária sira nian iha territóriu tomak Tímor-Leste nian. Nune'e bele implementa estratéjia sira ne'ebé sita ona iha matadalan ida-ne'e rasik, tuir planu. SEKOMS mós konsidera média nu'udar parseiru estratéjiku Estadu no Governu nian hodi promove komunikasaun ida ne'ebé transparente, promove "Unidade Nasionál" no tane-aas prinsípiu demokrátiku sira.

Ne'e maka ha'u-nia liafuan badak hodi akompaña livru matadalan ida-ne'e ba programa DNPDMML nian, liuliu ba rádiu komunitária sira. Atu remata, nu'udar Sekretáriu Estadu ba Komunikasaun Sosiál (SEKOMS), iha oportunidade ida-ne'e, ha'u hakarak ható'o parabéns no mós fó apresiasaun ba funsiunáriu públiku hotu iha DNPDMML, ne'ebé ho esforsu tomak konsege dezanvolve matadalan ida-ne'e no implementa tuir estratéjia política no programa SEKOMS nian iha tinan oinmai no to'o mandatu VIII Governu nian ne'e remata.



Dr. Merício Juvinal dos Reis "Akara"

Sekretáriu Estadu ba Komunikasaun Sosiál (SEKOMS)

RÁDIU KOMUNITÁRIA SIRA

Matadalan kona-ba liña orientadora asaun nian iha rádiu komunitária sira

Índice

Saida maka objetivu husi matadalan ida ne'e?.....	3
Konseitu – Saida maka rádiu komunitária sira? Rádiu komunitária sira atu halo saida?	4
Kritériu sira atu apoia elaborasaun relatóriu kona-ba funsionamentu hosi rádiu komunitária sira	5
Importánsia hosi Programasaun iha Rádiu Komunitária sira.....	9
Papél rádiu komunitáriu sira iha dezvoltamentu lokál ne'e maka saida?	12
Sujestaun ba konteúdu programasaun rádiu komunitária sira nian	13
Konkluzan.....	15

Saida maka objetivu husi matadalan ida ne'e?

Dokumentu ida-ne'e hanesan matadalan apoiu no orientasaun nian de'it, ba dahuluk, ba servisu sira Governu nian ne'ebé tenke fó apoiu ba rádiu komunitária sira, no tuirmai, ba rádiu komunitária sira rasik.

Ba dahuluk, importante tebes atu entende funsionamentu hosi rádiu komunitária ida, maka, ninia '*modus operandi*?' atu define ninia lakuna loloos sira maka saida, no tuirmai bele apresenta solusaun konkreta sira no kazu tuir kazu ba rádiu ida-idak atu nune'e bele tulun sira hadi'a frajilidade sira ne'e. Tanba ne'e, matadalan ida-ne'e nunka atu bele obriga vontade ida ka influénsia asaun no atividade rádiu komunitária sira nian. Sira tenke mantein sira-nia independénsia no autonomia, no tanba ne'e mak, rádiu komunitária sira tenke ka'er-metin ninia imparcialidade la haree ba sira-nia fonte finansiamentu nian.

Tuirmai, matadalan ida-ne'e bele tulun rádiu sira atu define ho loloos liu ninia knaar iha comunidade nia leet, dalan saida maka sira bele foti atu hakbesik-an liután ba comunidade no hala'o funsaun ne'e, ne'ebé sira kria ona. Ne'e urjente atu maximiza rekursu sira ne'ebé iha no atu hetan benefísiu sira ne'ebé boot liu tuir possibilidade limitada husi rádiu ida-idak. Ida ne'e importante tebes atu respeita liberdade espresaun nian no garantia ba opiniaun oioin hodi define "perkursu" husi rádiu ida-idak.

Nune'e, bele konklui katak matadalan ne'e ho objetivu atu define liña orientadora atuasaun nian balu, ne'ebé fó-dalan hodi apoia departamentu Governu nian ne'ebé responsavel ba apoiu rádiu komunitária sira no ne'ebé fó-dalan hodi apoia rádiu komunitária sira ne'e rasik. Tanba ne'e, matadalan ida-ne'e, la'ós matadalan ba kumprimentu obrigatóriu ka taxa nian. Ida ne'e hanesan dokumentu ida ne'ebé sai de'it hanesan baze no apoiu ba meius komunikaun sosiál sira ne'e, ne'ebé importante tebes iha kontestu Timor-Leste nian no ba Departamentu Governamentál ne'ebé fó apoiu ba sira.

Konseitu – Saida maka rádiu komunitária sira? Rádiu komunitária sira atu halo saida?

Rádiu komunitária sira mak meius komunikasaun sosiál, ne'ebé fó prioridade ba komunikasaun públika ne'ebé halo mediasaun ba opiniaun, nesesidade no interesse “komunidade” ida nian, liuhusi mekanizmu partisipasaun nian, iha espasu ida ne'ebé ita konsidera hanesan fatin demokrátiku.

Iha rádiu komunitária sira importante tebes katak **opiniaun comunidade nian tenke rona no partilla**. Ida-ne'e mak iha valór liu (*mais-valia*) husi rádiu komunitária sira. Rádiu komunitária sira hanesan rádiu ida husi comunidade no ba comunidade. Hanesan rádiu sira ne'ebé foka liu ba comunidade rasik, ba eventu sira ne'ebé realiza iha comunidade, ba divulgasaun elementu kulturál no sosioedukativu sira comunidade nian, no informasaun sira hotu ne'ebé iha relasaun ho comunidade. Tanba nune'e, liuhusi rádiu komunitária sira, **representa kultura lokál**, no rádiu komunitária sai mós hanesan instrumentu fundamentál ida ba ezersísiu sidadania nian, ba demokratizasaun komunikasaun nian.

Nune'e, bele konklui katak, iha rádiu komunitária, comunidade tenke sai **partisipante ativa iha produsaun konteúdu nian** tanba rádiu mosu hanesan fatin ida ba debate, troka informasaun no ideia sira ne'ebé diriye liu ba empoderamentu comunidade no desenvolvimentu lokál rejiaun nian.

Rádiu komunitária sira laiha fins lukrativu. Iha Timor-Leste seidak iha lejizlasaun espesífika ne'ebé regula funsionamentu rádiu komunitária sira nian. Rádiu komunitária sira hotu iha Timor-Leste hanesan rádiu sira ne'ebé moris liuliu liuhusi apoiu diretu hosi Estadu.

Kritériu sira atu apoia elaborasaun relatóriu kona-ba funsionamentu hosi rádiu komunitária sira

Ba dala uluk, atu koñese efisiénsia funsionamentu rádiu komunitária ida-idak iha Timor-Leste, importante atu buka hatene atividade husi rádiu komunitária ida-idak, hodi halo mapa ne'ebé bele rigoroza liután, ho efisiénsia husi serbisu ne'ebé sira halo, serbisu saida maka sira halo ona no grau partisipasaun comunidade nian iha konteúdu sira ne'ebé prodús husi rádiu.

Tanba ne'e, importante katak iha faze dahuluk elabora ona relatóriu ida kona-ba atividade hosi rádiu komunitária ida-idak ne'ebé eziste iha territóriu Timor-Leste. Relatóriu ne'e, bele fahe ba parte rua. **Parte** ida ne'ebé **tékniku** liu ne'ebé sei haree liu ba alkanse emisaun, fonte reseita sira no identifikasaun ba propriedade sira emisora nian. Parte tuirmai ne'ebé haree liu ba **matéria**, haree liu ba objetivu rádiu nian, konteúdu sira programasaun nian, partisipasaun comunidade nian iha kriaun ba konteúdu sira, ninia jestaun no formasaun ne'ebé realiza ba traballadór sira rádiu nian.

Tuir mai, halo apresentasaun ba kritériu sira apoiu nian no hanesan ezemplu de'it ne'ebé bele utiliza iha realizasaun relatóriu ne'e nian:

I PARTE:

1. “Proprietáriu” husi emisora sira. Sira ne'e sé?
 - a) Grupu ida husi sidadaun minoritáriu sira?
 - b) Asosiasaun ka fundasaun ida?
 - c) Ema sira ne'ebé iha influénsia iha comunidade?
 - d) Comunidade hotu-hotu?
2. Reseita sira. Reseita sira mai:
 - a) husi apoiu diretu Estadu nian de'it?
 - b) husi doasaun comunidade nian?
 - c) husi membru sira rádiu nian?
 - d) husi patrosíniu ka publisidade nian?
 - e) husi finansimentu hosi organizasaun internasionál sira nian?

3. Alkanse emisaun nian

- a) Poténsia kiik?
- b) Raiu alkanse too iha ne'ebé?
- c) Abranje ba área tomak comunidade nian? No comunidade sira seluk?

PARTE II:

1. Objetivu rádiu nian:

- a) Iha objetivu komunikasionál ida-ne'ebé komún ba comunidade, ka lae?
- b) Fó lian ba minoria sira, ka lae?
- c) Permite asesu ba minoria sexuál, étnika, etária, ka minoria sira seluk, ka lae?
- d) Promove inklusaun ba grupu sira ne'ebé marjinalizadu ka frajil liu, ka lae?
- e) Salvaguarda Interese lokál sira no diversidade linguística, ka lae?
- f) Dezenvolve alfabetizaun, ka lae?
- g) Garante no reflete diversidade kulturál no linguística, ka lae?
- h) Promove desenvolvimentu lokál, ka lae?
- i) Permite sai instrumentu komunikaun nian ba desenvolvimentu, ka lae?
- j) Permite empoderamentu ba sidadaun sira comunidade nian, ka lae?

2. Konteúdu sira:

- a) Informasaun ne'ebé transmite iha rádiu iha ligasaun ho comunidade, tantu comunidade jeográfika no mós comunidade ne'ebé ho interesse sira, ka lae?
- b) Iha pluralidade ba programasaun, ka lae?
- c) Programasaun ne'e liga ba realidade lokál? Ka liga de'it ba realidade nasional?

3. Produtór sira programasaun nian:

- a) Komunidade ne'e ativa iha kriasaun ba konteúdu sira no iha programasaun, ka lae?
- b) Iha pluralidade ba lian sira, ka lae?

- c) Voluntáriu sira partisipa iha emisaun sira, ka lae?
4. Formasaun ba pesoál ne'ebé servisu iha rádiu:
- a) Iha *Workshops* aprendizajen no atividade kontaktu ho profisionál sira iha nia área, ka lae?
 - b) Iha formasaun sira iha comunidade nia laran no fora husi comunidade, ka lae?
 - c) Posibilidade ba dezvoltamentu tékniku Rekursus Umanus rádiu sira nian fó ka lae?
5. Asesibilidade:
- a) Iha promosaun ba prosesu demokrátiku, ka lae? Signifika, sidadaun sira hotu comunidade nian iha asesu ba emisaun hotu-hotu, ka lae?
 - b) Sidadaun sira comunidade nian (foin-sa'e, adultu, idozu sira) partisipa iha debate ne'e, ka lae?
 - c) Komunitade partisipa iha eskolla programasaun nian, ka lae?
4. Jestaun:
- a) Iha partisipasaun ida ne'ebé ativa no direta husi comunidade iha jestaun rádiu nian, ka lae?
 - b) Jestaun ne'ebé halo fó benefísiu komún ida ba comunidade, ka lae?
 - c) Jestaun ne'e halo oinsá? Liuhusi harii "konsellu komunitáriu ida"? Sé maka halo parte iha Konsellu ne'e? Membre sira ne'ebé representa comunidade hotu-hotu?

Kritériu hirak-ne'e hotu sei permite ita atu avalia grau **envolvimentu no partisipasaun comunidade sira nian iha meius komunikasaun ida-ne'e** tanba ida-ne'e maka sai hanesan pontu prinsipál ba rádiu komunitária sira. Rádiu komunitária sira la bele mosu ho objetivu ba konkorrénsia (tanba sira-nia objetivu la'ós atu hetan lukru) direta ba rádiu publika sira (sira dependente ba Estadu) no ba rádiu privada sira (iha tendénsia ba komérsiu no ho fins lukrativu).

Tanba ne'e, importante tebes hodi iha programasaun lokál ida, ne'ebé konsentra iha eventu sira comunidade nian, iha kultura comunidade nian no iha dezvoltamentu comunidade nian. Maioria hosi rádiu komunitária sira moris husi servisu voluntáriu husi

ema sira iha grupu ida ne'ebé envolve ona iha ninia kriaun no dinamizasaun, mosu mai laho fins lukrativu. Tanba ne'e, importante, hodi foka ba programasaun ne'ebé diriye ba comunidade hotu-hotu, ne'ebé sai hanesan espasu públiku ida hodi debate, iha ne'ebé tema sira ba interesse komún bele apresenta no diskute.

Tanba ne'e, kritériu hirak-ne'e permite mós atu buka hatene karik rádiu komunitária sira kumpre hela sira-nia objetivu ka karik rádiu komunitária sira hakbesik-an liu ba objetivu rádiu privada sira nian.

Importánsia hosi Programasaun iha Rádiu Komunitária sira

Rádiu komunitária sira apresenta- an espasu demokrátiku, hanesan espasu plurál, espasu komunikaun nian, espasu ba hanoin lójika ne'ebé lahanesan, ne'ebé ho objetivu atu fó-sai konteúdu sira kona-ba comunidade, saida maka akontese iha comunidade, eventu saida de'it mak iha comunidade, problema no solusaun ipotética ba problema sira ne'e, entre asuntu sira seluk, no foka ba grupu minoritáriu sira, asuntu sosiál sira comunidade nian. Hirak-ne'e maka objetivu prinsipál sira rádiu komunitária sira nian. Fó-sai saida maka akontese iha país nian, sai hanesan objetivu sekundáriu.

Tanba ne'e, bainhira halo relatóriu kona-ba realizasaun atividade rádiu komunitária sira nian, importante mós atu hetan informasaun sira hanesan tuirmai ne'e:

- 1) Durasau ba programasaun iha oras hira? Oras 24? Menus?
- 2) Oráriu sira programasaun nian saida?
- 3) Frekuénsia husi programa ne'ebé fó sai dala hira? Loroloron, semana-semana ka fulan-fulan?
- 4) Verifika karik programa, no mós apresentadór identifika ho di'ak ka lae.
- 5) Define tipu programasaun ne'ebé rádiu ida-idak iha. Programa edukativu, informativu, kona-ba sidadania, polítiku, entretenimentu, jerál, nst.
- 6) Iha programa sira ba labarik no foin-sa'e sira ka lae?
- 7) Halo publisidade, ka lae?
- 8) Iha debate ho comunidade, ka lae ?

Rádiu sira nia funsau mak atu habelar no prodús koñesimentu. Rádiu komunitária sira iha importánsia espesiál tanba dala barak meius komunikaun barak la hatán diretamente ba nesesidade sira comunidade nian, nomos la fó ba sira lian ne'ebé ativa, maibé rádiu komunitária sira hala'o ona knaar ne'e.

Programasaun diária rádiu komunitáriu nian tenke inklui **informasaun, divertimentu, manifestasaun kulturál, artístika sira no buat hotu ne'ebé bele kontribui ba desenvolvimentu comunidade nian**, sein iha diskriminasaun ba rasa, relijiaun, seksu, konviksaun política-partidária no kondisaun sosiál sira. Aleinde ne'e, programa ne'e mós tenke presta servisu sira ne'ebé útil ba públiku. Pontu importante ida maka kualkér

sidadaun iha komunidad ne'ebé hetan benefísiu iha direitu atu fó-sai opiniaun sira kona-ba asuntu saida de'it maka aborda ona iha programasun emisor nian, hanesan manifesta ideia, proposta, sujestaun, reklamasun ka reivindikasaun sira. Ho dalan ne'e de'it maka promove demokrasia.

Haree ba saida maka temi ona, **importante atu rekolla informasaun relasiona ho rádiu komunitária ida-idak ne'ebé eziste**. Presiza haree mós katak Governu la bele envolve iha desizaun kona-ba programasun rádiu ida-idak, hodi nune'e evita interfere iha liberdade espresaun ho nia independénsia. Maske nune'e, Governu bele orienta ka ajuda/apoia rádiu komunitária sira hodi determina nia dalan tuir finalidade ne'ebé kria ona.

Nune'e, hafoin **rekolla informasaun** kona-ba atividade ne'ebé desenvolve ona husi rádiu komunitária sira, bele fó orientasaun atu presiza harii tan programa sira ho konteúdu lokál ne'ebé halo ba komunidad no husi komunidad. Atu hateten filafali katak rádiu komunitária sira tenke oferese programa diferente husi programa sira ne'ebé oferese ona husi rádiu públika no rádiu privada no importante atu hatene husi rezultadu relatóriu ne'ebé halo ona, karik:

- a) Rádiu komunitária sira kontribui ona ba aumentu partisipasaun sidadania/empoderamentu komunidad nian iha ne'ebé sira hala'o sira-nia funsaun;
- b) Rádiu komunitária hanesan meu ida atu konserva tradisaun sira;
- c) Rádiu komunitária sira kontribui ba desenvolvimentu pesoál no kolektivu komunidad nian ne'ebé sira hala'o sira-nia funsaun.

Hafoin hatán ba kestaun tolu ne'e, klaru ona katak abordajen ne'ebé rádiu komunidad ida-idak tuir sei diferente. Rádiu hotu-hotu lahanesan no funsiona la hanesan, nune'e, **importante katak orientasaun sira fó ona tuir espesifikasaun ne'ebé rádiu ida-idak apresenta.**, tuir rezultadu ne'ebé hetan iha relatóriu ne'ebé elabora ona. Nune'e, karik, hanesan ezemplu, Rádiu Komunitária ne'ebé lokaliza iha Lospalos apresenta programa ida ne'ebé dedika ba interesse komún sira komunidad nian, loos duni katak nia finalidade atu halo tuir, maibé iha sorin seluk importante atu analiza katak komunidad partisipa iha jestaun rádiu nian, hanesan ezemplu. Pelu kontráriu, karik rádiu ida, programasun ne'ebé produz filafali notísia nasional sira, laiha konteúdu lokál sira, importante atu esklarese loloos papél husi rádiu komunitária ida no saida maka nia objetivu no orienta hodi produz konteúdu sira ne'ebé ho valór kulturál no sosal sira ne'ebé representa manifestasaun autentika populár sira, orientasaun ne'ebé ho hanoin atu motiva komunidad nia

partisipasaun iha rádiu, sensibiliza comunidade atu bele privilejia nia pozisaun ne'ebé besik hodi rezolve konflitu lokál sira, no aspetu sira seluk.

Papél rádiu komunitáriu sira iha dezvoltimentu lokál ne'e maka saida?

Timor-Leste hanesan nasaun foun ida, iha ne'ebé rádiu sira sei iha papél importante tebes to'o ohin loron. Rádiu komunitária sira sai importante liután tanba sai hanesan meiu informasaun no komunikasaun nian ida no ninia papél bele kontribui ba dezvoltimentu lokál no ba konstrusaun realidade nian, situasaun ne'ebé bele fó influénsia klara ida ba iha foti desizaun sidadaun sira nian.

. Liuhusi rádiu komunitária sira membru comunidade hotu-hotu bele fó sira-nia lian ne'ebé sei permite reforsu sidadania nian ida (hodi ezerse direitu no devér sivíl, polítiku no sosiál). Ho forma ida ne'e, sei bele iha empoderamentu balu kona-ba kompeténsia, kapasidade membru comunidade sira nian. Karik rádiu komunitária funsiona hanesan fórum ida hodi debate, esklaresa, troka koñesimentu no aprende, ida ne'e sei kontribui ba aumentu husi partisipasaun ida iha ne'ebé ema hetan informasaun barak liután. Tanba ne'e, importante tebes katak, programa ne'ebé tranzmite iha rádiu sira bele iha programa oiain no besik ba comunidade

Konkluzan, rádiu komunitária sira bele ajuda dezvoltimentu lokál tanba rádiu ne'e bele funsiona hanesan **solusaun ida ba problema koletividade, programa sira ne'ebé fó-sai bele enkoraja mudansa komportamentu nian**, bele **aumenta diskusaun ba asuntu interesse nasaun no comunidade nian**, bele funsiona **hanesan rede formál solidariedade lokál nian ida**. Ho dalan ida ne'e, no depende ba programa sira ne'ebé fó-sai no ba grau partisipasaun populár iha komunikasaun, ema sira sei hetan informasaun barak liután no sei kontribui duni ba dezvoltimentu lokál.

Rádiu komunitária sira utiliza komunikasaun partisipativa hodi jere mudansa sosiál, iha tempu hanesan bele fasilita dezvoltimentu lokál liu husi empoderamentu elementu comunidade-rona-na'in sira nian. Indivíduu ne'ebé formadu no informadu liu mak sidadaun sira ne'ebé partisipativa no iha kapasidade liu hodi halo eskolla ne'ebé di'ak liu ba sira-nia nasaun.

Sujestaun ba konteúdu programasaun rádiu komunitária sira nian

1. Kria *podcast* semanál ida kona-ba tema fixu ida, iha ne'ebé semana- semana konvida membru comunidade ida ne'ebé diferente hodi diskute kona-ba asuntu ne'e. Hanesan ezemplu, tema ida kona-ba agrikultura. Nune'e, konvidadu ida-idak bele esplika téknika sira ne'ebé uza ba plantasaun, problema saida mak sira hasoru, plantasaun ida ne'ebé mak adekua ba tipu rai, nst...
2. Kria programa, iha ne'ebé indíviduu, grupu comunidade konta sira-nia istória rasik no fahe esperiênsia, hanesan ezemplu: *Ha'u nia istória, ha'u nia kokon/esperiênsia* Ida ne'e sei sai programa ida ne'ebé, sira ne'ebé katuas liu konta istória ba sira ne'ebé foin-sa'e liu, atubele kria memoria ba futuro ne'e. Importante atu prezerva kultura lokál sira, no programa hanesan ne'e sei permite konserva istória sira ne'e, hanesan parte husi identidade povu timoroan nian
3. Kria programa diálogo aberta ida, iha ne'ebé sira sei ko'alia kona problema sira ne'ebé comunidade enfrenta no solusaun ne'ebé posível ba ninia rezolusaun. Sira sempre bele fó atensaun ba problema ne'ebé lahanesan no konvida membru comunidade sira ne'ebé iha kapasidade hodi hatu'o solusaun. Hanesan ezemplu konvida Xefe suku, padre, nst., ou bele mós ema ne'ebé ho karater no personalidade halo ema fiar ba solusaun ne'ebé sira apresenta ona no hodi tuir sira.
4. Kria programa ba labarik sira /programa edukativu ida. Tanba sá la uza lian português, lian tetun no lian materna rejiaun nian? Ho forma ida ne'e, programa ne'ebé ho karatér didátiku, sei kuda ou hasa'e labarik sira nia motivasaun hodi aprende lian no kria comunidade ida ne'ebé edukativu liu.
5. Halo projetu permuta/troka nian ho televizaun timorense no emisora pública sira. Ne'e bele sai forma ida hodi promove formasaun tanba tékniku rádiu komunitária sira iha possibilidade atu servisu profisionál iha área ne'ebé iha ne'e, no ikusmai sira bele transmite sira nia koñesimentu. Iha sorin seluk, rádiu komunitária sira bele transmite ho eskala ne'ebé kiik, programa ne'ebé haree liu ba iha nasaun nian no emisaun pública sira, ikusmai bele fó sai programa lokál, ho fó ênfaze espesífiku ba munisípiu ida-idak. Ho forma ne'e sei iha respeito ba diversidade lokál sira.
6. Kria ofisina lian materna ka oralidade nian, ho intensaun atu kualifika integrante emisora sira nian. Ne'e sei sai hanesan programa ida ne'ebé edukativu, ida seluk

hanesan konservasaun ba dialetu lokál sira. Hanesan ezemplu : "Hun-fatin-Ha'u nia dalen-inan".

7. Kria programa ida kona-ba rezolusaun konfliktu lokál, problema ki'ik ho viziñu sira, iha ne'ebé entidade máxima husi comunidade (hanesan, xefe suku ka ajente autoridade balu, sei rezolve problema, ne'ebé aponta ba solusaun ida). Hanesan ezemplu: "Lideransa hanesan Liurai" ka "Lideransa komunitária".
8. Kria programa ida kona-ba "Prátika Di'ak sira" ne'ebé bele ko'alia kona-ba asuntu oioin, pratika di'ak sira iha saúde, pratika di'ak sira ba jestaun família nian, pratika di'ak inan-oan sira, prátika di'ak ba kultivu, pratika di'ak hodi kuida ambiente, pratika di'ak ba konsumu sustentavel, nst. Nune'e, asuntu ne'e bele hili tuir nesiedade sira ne'ebé urjente liu husi comunidade. Programa hanesan ida-ne'e, hatudu vantajen boot tanba hanesan programa informativu sira, ho matéria espesífika. Ne'e sei permite hodi kria kondisaun sira atu eduka comunidade no halo comunidade iha ne'ebé ema hetan informasaun barak liután no tanba ne'e, ema iha kapasidade di'ak liu tan hodi foti desizaun sira.
9. Permuta/ troka técnica entre rádiu komunitária sira. Munisipiu ida-idak hato'o espesifikasaun ida, tanba kada rádiu tenke hatudu diferença sira-ne'e. Tanba saida la aprende ba malu? Koko haree saida maka rádiu sira tenke hadi'a no bele ajuda rádiu sira seluk atu desenvolve an.

Konkluziun

Ita hatene katak rádiu komunitária sira hanesan meu komunikaun tradisionál ne'ebé sei dezempeña papél fundamentál ida iha konsolidasaun demokrasia no iha formasaun opiniaun públika nian, iha ne'ebé rádiu komunitária sira insentiva comunidade hodi partisipa iha sira-nia programa, ajuda hodi refleto, hodi troka hanoin, no halo sidadaun konxiente liu kona-ba sira nia direitu no devér sira.

Hakbesik an maka fatór-xave husi rádiu sira ne'e, ne'ebé hadook an husi rádiu privada no públika sira, presiza tebes tanba rádiu sira-ne'e la hatudu nesesidade prinsipál comunidade sira nian. Iha parte seluk, rádiu komunitária sira hanesan mekanizmu ne'ebé permite katak comunidade iha lian, sai hanesan sujeitu ida ne'ebé ativu iha partisipasaun ba debate sira no iha definisaun agenda públika nian.

Rádiu komunitária sira mosu hanesan nesesidade ida husi populasuun sira. Tanba ne'e importante, fó kontinuidade ba servisu ne'ebé halo ona to'o agora husi rádiu komunitária sira no apoia sira hodi bele konstrui dalan ne'ebé sólidu liu, konxiente liu, ne'ebé besik liu ba sidadaun comunidade ida-idak. Rádiu komunitária sira ne'e maka diferença no ida ne'e esensiál katak diferença ida ne'e hodi fó lian ida ne'ebé ativa.

